

HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA

**Gabriela Soares Santana¹; Karlos Eduardo Rodrigues Lima¹;
Antônio Macário Neto¹; Cosmo Helder Ferreira da Silva²**

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: gabriela_ssantana@outlook.com; karlosed99@gmail.com;
macarionetomn@hotmail.com;

²Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: helderferreira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Crianças que recebem orientações sobre higiene oral durante a infância tendem a se tornar adultos com uma saúde diferenciada. Dessa forma, devido a deficiência do sistema público brasileiro, as clínicas odontológicas universitárias estão cada vez mais especializadas em proporcionar um atendimento centrado em práticas de diagnóstico, planejamento e execução de serviços de caráter multidisciplinar, suprimindo todas as necessidades do paciente. O objetivo do estudo foi verificar os hábitos de saúde bucal dos pacientes atendidos na clínica odontológica infantil do Centro Universitário Católica de Quixadá. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, transversal e quantitativo realizado com prontuários de pacientes atendidos em uma clínica odontológica infantil. Foram incluídos 71 prontuários de crianças, com média de 9 anos, que utilizaram os serviços no período de outubro 2018 a abril 2019. Foram excluídos da pesquisa prontuários preenchidos de forma incompleta, sem registro de assinatura do paciente ou responsável e prontuários de pacientes sem registro de assinatura do professor responsável. Os resultados obtidos demonstram que, 63% (n=45) das crianças eram do sexo feminino, sendo que 80,3% (n=57) escovam os dentes de 1 a 2 vezes durante o dia. Para 97% (n=69) relataram não fazer uso de fio dental e no que se refere a receber ajuda na escovação 82% (n=58) apresentaram não receber a ajuda. Conclui-se que é de suma importância conhecer o perfil dos pacientes com o intuito de promover uma melhor estratégia e proporcionar serviços de qualidade à população.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico; Odontopediatria; Serviços de Saúde.